

INPS desenvolve o setor

O índice de mortalidade está aumentando no Brasil, principalmente nas áreas metropolitanas, segundo afirmou em seguida o sr. João Yunes, Assessor do Ministro Almeida Machado, da Saúde. O baixo poder aquisitivo da população é uma das causas do aumento nos números não precisados. dos.

Ao proferir palestra na Quinta Conferência Nacional de Saúde, Yunes explicou que a finalidade central do Programa de Saúde Materno-Infantil é contribuir para a redução da morbidade e da mortalidade através de vários esforços governamentais.

GERAÇÃO FORTE

"Em face da crescente participação da mulher na força do trabalho, é necessário assegurar-lhe as condições que impliquem em proteção sanitária e social adequadas, durante os períodos de gestação e de aleitamento materno. Assim, a execução do Programa de Saúde Materno-Infantil, a longo prazo, virá contribuir para maior produtividade com o ingresso de novas e mais saudáveis

gerações na força de trabalho" assegurou Yunes.

Ele disse que "a saúde será meio e fim para o desenvolvimento econômico-social, consoante o disposto na Política Social do Governo explicitada no II Plano Nacional de Desenvolvimento". O Assessor de Almeida Machado citou que entre as principais causas de óbito da população infantil encontram-se as doenças infecciosas, destacando-se como mais frequentes as gastroenterites, as doenças respiratórias, o sarampo, a coqueluche, o tétano, a difteria e a tuberculose, sendo que a desnutrição também é considerável.

DEFICIT

Ao mencionar os fatores condicionantes da situação atual dos problemas de saúde, João Yunes revelou que "é observado também um déficit de saneamento básico, pois dos 3.953 municípios brasileiros, 68,4 por cento não têm abastecimento d'água e mais de 86 por cento não tinham esgoto".

E ele detalhou que embora a maior deficiência seja verificada na área rural, a situação urbana é também

bastante precária, pois 47,9 por cento dos domicílios não dispõem de abastecimento regular de água encanada e 75,79 não possuem instalações sanitárias ligadas à rede geral". Esses fatores estão intimamente ligados à mortalidade na infância, onde se observa que um aumento na disponibilidade de água está relacionado a um melhor nível de saúde", acentuou.

INSATISFAÇÃO

O conferencista explicou que "a pluralidade de órgãos e instituições produtoras de bens e serviços de saúde, em um contexto de escassez de recursos, conduz "per se" à limitação de produção do Setor de Saúde que não alcança, em nenhuma delas, a escala de produtividade satisfatória, particularmente na assistência materno-infantil".

Especificou que as crianças em idade escolar devem ser atendidas pelos programas de proteção e assistência materno-infantil com ênfase na prevenção das doenças infecciosas, suplementação alimentar, higiene do meio e na educação para a saúde.